



Gerontechnologia: Desafios e oportunidades para o Brasil

Profa Dra Carla da Silva Santana Castro

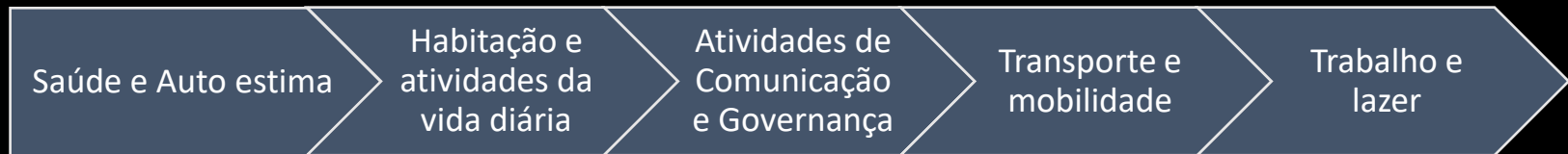
Sociedade Brasileira de Gerontechnologia – SBGTEC

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

Universidade de São Paulo– USP

Gerontecnologia

Campo de conhecimento interdisciplinar que busca compreender e facilitar a interação de dois fenômenos atuais: o envelhecimento populacional e o desenvolvimento tecnológico, reconhecendo todo o potencial desta ferramenta para melhorar a vida das pessoas idosas.



Eixos de estudo:

**Prevenção e engajamento,
Compensação e assistência
Suporte e organização do cuidado**

Bronswijk JEMH, Bouma H, Fozard JL. 2003

Gerontechnologia

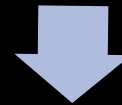
Tecnologia para servir
à sociedade em
envelhecimento



Saúde positiva =
habilidade para adaptar
e autogerenciar, em face
às mudanças físicas,
emocionais e sociais.

A sociedade em
envelhecimento pede os **3G**:

Gerontologia

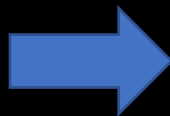


Geriatria



Gerontechnologia

O campo de conhecimento da Gerontechnologia envolve a pesquisa, concepção, desenvolvimento e aperfeiçoamentos de novas técnicas, produtos e serviços voltados ao público idoso.



Fundamenta-se cientificamente na:

- demografia,
- economia,
- política,
- fisiologia,
- genômica,
- psicologia,
- sociologia,
- ergonomia,
- tecnologia assistiva,**
- saúde e auto-estima,
- habitação e vida,
- mobilidade e transportes,
- tecnologias de informação e comunicação,
- comunicação e governança,
- trabalho,
- lazer e
- educação.

International Society of Gerontechnology, 2018

A gerontecnologia surgiu a partir de dois campos de saberes que se constituíram durante o século XX.

Duas preocupações que levaram a constituição deste campo

- a) A constatação que as novas tecnologias, principalmente as tecnologias digitais, entraram em todas esferas da vida, também dos idosos.
- b) Como cuidar no futuro o grande número de pessoas idosas, especialmente em idades avançadas?

TECNOLOGIAS + GERONTOLOGIA



Design de tecnologia e ambiente para a vida independente e participação social de pessoas idosas com boa saúde, conforto e segurança.



<http://www.gerontechnology.org/>

A Sociedade Internacional de Gerontechnologia (ISG)

- Formada em 1996 para criar uma área para cientistas se reunirem, discutirem e compartilharem seus pontos de vista com designers e produtores de produtos tecnológicos.

(International Society for Gerontechnology)

Journal of Gerontechnology



O escopo das publicações tem foco na saúde, habitação, mobilidade, comunicação, lazer e trabalho.



Vol. 17, No. 4
(2018-12-25)



Vol. 17, No. 3
(2018-09-28)



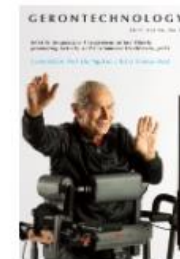
Vol. 17, No. 2
(2018-07-30)



Vol. 17, No. 1
(2018-03-25)



Vol. 16, No. 4
(2017-12-26)



Vol. 16, No. 3
(2017-10-05)



Vol. 16, No. 2
(2017-06-29)



Vol. 16, No. 1
(2017-03-29)



Vol. 15, No. 4
(2016-12-23)



Vol. 15, No. 3
(2016-12-09)



Vol. 15, No. 2
(2016-11-01)



Vol. 15, No. 1
(2016-06-03)



Vol. 14, No. 4



Vol. 14, No. 3



Vol. 14, No. 2



Vol. 14, No. 1

4,275 views | Sep 20, 2016, 11:34am

The Next Hottest Thing In Silicon Valley: Gerontechnology

The Vinetta Project Former Contributor
The Vinetta Project 
ForbesWomen
Closing the gender based funding gap for female tech founders

POST WRITTEN BY

Wendi Burkhardt

Cofounder/CEO of Silvernest, Emerging Technology Expert in mobile, internet and lifestyle consumer solutions.



 This article is more than 2 years old.

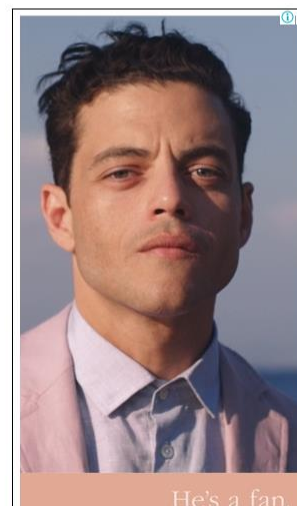
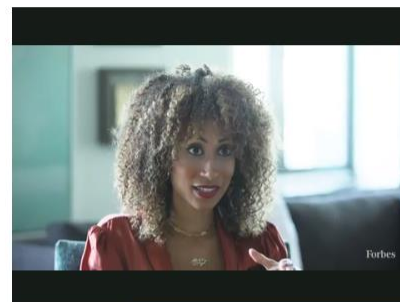
TWEET THIS

-  The 50+ age group is the fastest growing demographic online
-  social technology use among older adults is linked to better self-rated health and fewer chronic illnesses and depressive symptoms

 Ever heard of the word Gerontechnology? Probably not. This may be partially due to the fact that it's a recently constructed buzzword

 currently rolling around Silicon Valley. But it also reflects an area of focus we have long been over looking: seniors.

 Contrary to popular belief, older adults are more tech savvy than we may think. The 50+ age group is the fastest growing demographic





A Gerontecnologia no Brasil

Sociedade Brasileira de Gerontecnologia – SBGTec

Fundada em setembro de 2017, na cidade de Ribeirão Preto – SP.



Caracterização

Associação científica de natureza civil, sem fins lucrativos, que tem como finalidade desenvolver o conhecimento sobre a tecnologia de apoio à vida da pessoa idosa.

Quem participa

Profissionais, pesquisadores, estudantes e pessoas interessadas de variadas categorias profissionais, empresários e gestores públicos interessados na temática da Gerontecnologia.

8 - 9 de abril de 2016



I Congresso Brasileiro de Gerontecnologia

Ribeirão Preto / São Paulo

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Reunião do Brazilian Chapter na ISG2018, em St Petersburg

A Gerontecnologia reconhece o potencial que as tecnologias têm para melhorar a vida da pessoa idosa e a qualidade do cuidado prestado ao idoso.

Ela tem potencial para fornecer um apoio valioso às estruturas necessárias de cuidado que as sociedades do futuro vão enfrentar.



Existe um potencial para as tecnologias apoiarem os cuidados da pessoa idosa em casa reduzindo os custos de cuidados de saúde e cuidados institucionais prematuros para estas pessoas.

Thoma-Lürken et al, 2017;
Holter et al, 2017;
Bharucha et al, 2016



APLICAÇÕES DA GERONTECNOLOGIA



Demandas de Pesquisa e Formação para a gerontecnologia

O Brasil está diante de um grande desafio que é produzir, implementar e ampliar o uso das tecnologias assistivas no país;

A importação das TAs que chegam a preços inacessíveis ao usuário final.

Desconhecimento destes recursos gerontecnológicos por parte das famílias e profissionais;

Observa-se progressos no desenvolvimento de dispositivos de tecnologia assistiva, principalmente em face ao desenvolvimento das TICs e da robótica, dos ambientes assistivos, acessíveis e controlados;

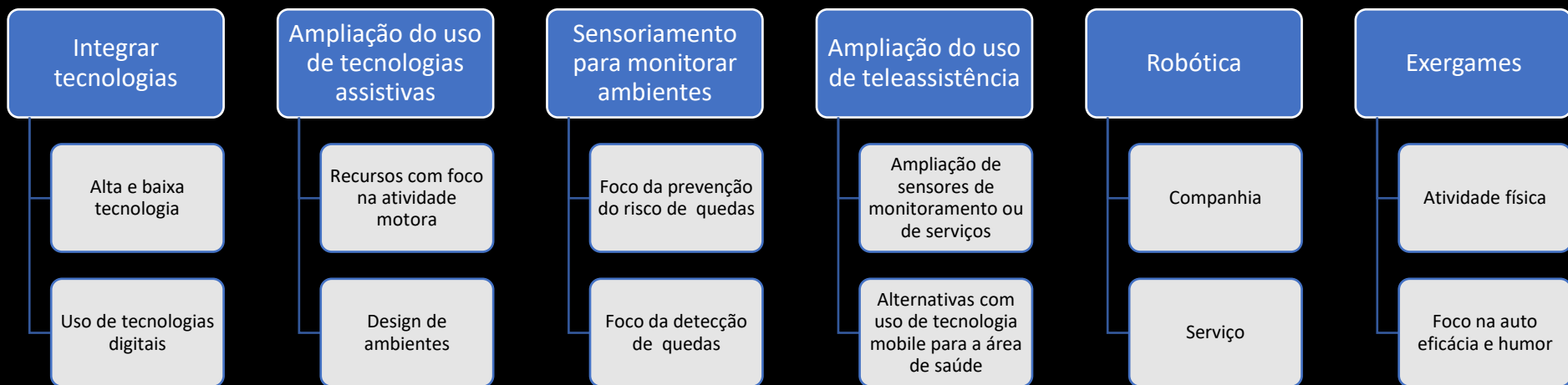
Há desafios tanto no campo da ética quanto no da Ciência da Informação.

Questões ligadas à privacidade do sujeito monitorado, envolvimento e responsabilização das famílias e do estado no cuidado tem se destacado.

Panorama de financiamento de pesquisa em tecnologia assistiva no Brasil

ANO	CHAMADAS	FOCO DO EDITAL
2005	Chamada pública MCT/FINEP/Ação Transversal – Tecnologias Assistivas;	Inclusão social de pessoas portadoras de deficiência e de idosos.
2006b	Chamada pública MCT/FINEP - Ação Transversal – Tecnologia Assistiva	Apoio a projetos de pesquisa e desenvolvimento de tecnologia assistiva.
2010b	Edital de Seleção Pública MCT/FINEP/FNDCT - Subvenção Econômica à Inovação	Apoio a projetos de pesquisa e desenvolvimento de tecnologia assistiva.
2011	Chamada pública MCTI/SECIS/FINEP/FNDCT – Cooperação - ICT – Empresa – Tecnologia Assistiva;	Desenvolvimento tecnológico e inovação em tecnologia assistiva. Aborda pela primeira vez o Plano Viver sem Limites.
2013	Chamada pública MCTI/SECIS/FINEP/FNDCT – Cooperação - ICT – Empresa – Tecnologia Assistiva;	Projetos cooperativos entre instituições de pesquisa científicas e tecnológicas (ICTS) e empresas para o desenvolvimento tecnológico e inovação em tecnologia assistiva.
2015	Chamada Pública MCTI/SECIS/FINEP/FNDCT - Viver Sem Limites: Seleção pública de projetos para inclusão social de pessoas com deficiência, idosos e com mobilidade reduzida;	Projetos para inclusão social de pessoas com deficiência, idosos e com mobilidade reduzida para atendimento às diretrizes do Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Viver sem Limite (Decreto nº 7.612/2011).
2018	Edital nº 3/2018 - Ferramentas de acessibilidade, CAPES.	Ferramentas de Acessibilidade (softwares) Tecnologias assistivas vinculados a UAB
2018	Seleção pública FAPESP E MCTI/FINEP/FNDCT - Propostas para inovação - PAPPE-PIPE Fase 3 - 2018	Visando pesquisa inovativa aplicada ao desenvolvimento de projetos em tecnologia assistiva

Quais perspectivas de inovações temos para o futuro?





Espera-se que a parceria entre academia, agências de fomento e empresas possam suprir as necessidades do mercado nacional, com vistas à formação, pesquisa, desenvolvimento para implementação e expansão da gerontecnologia, buscando ampliar a aceitação e utilização de recursos tecnológicos na vida e cuidado da população idosa.

Concluindo

Desafios postos

- Estudos de eficácia para as práticas com base tecnológica
- Práticas interdisciplinares e com integração de tecnologias e dos saberes
- Fomento à pesquisa no campo da Gerontecnologia
- Melhoria do acesso à informação e à tecnologia
- Produção de conhecimento nacional em Gerontecnologia
- Divulgação do campo da Gerontecnologia

Referências

- Organização Mundial da Saúde. CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde [Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para a Família de Classificações Internacionais, org.; coordenação da tradução Cassia Maria Buchalla]. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo - EDUSP; 2003.
- Harrington, T.L., Harrington, M.K. (eds.): Gerontechnology: Why and How. Shaker, Maastricht (2000)[Google Scholar](#)
- Hopman, A.: A story table: ICT to overcome social isolation. Gerontechnology 2, 219–220 (2002)[CrossRef](#)[Google Scholar](#)
- Sterns, A.A., Mayhorn, C.B.: Persuasive pillboxes: Improving medication adherence with personal digital assistants. In: IJsselsteijn, W., de Kort, Y., Midden, C., Eggen, B., van den Hoven, E. (eds.) PERSUASIVE 2006. LNCS, vol. 3962, pp. 195–198. Springer, Heidelberg (2006)[CrossRef](#)[Google Scholar](#)
- Fogg, B.J.: Persuasive Technology. Using computers to change what we think and do. Morgan Kaufmann, Amsterdam (2003)[Google Scholar](#)
- de Kort, Y.A.W., IJsselstein, W.A., Midden, C.J.H., Eggen, J.H., van Hoven, E.A.W.H.: Persuasive Gerontechnology. Gerontechnology 4, 123–127 (2005)[CrossRef](#)[Google Scholar](#)
- Mayeda, C., Anderson, J.: Evaluating the effectiveness of the Self-CARE for a Healthy Heart program with older adults. Journal of Nutrition for the Elderly 13(2), 11–22 (1993)[CrossRef](#)[Google Scholar](#)
- Fozard, J.L., Kearns, W.D.: Persuasive gERONtechnology: Reaping technology's coaching benefits at older age. In: IJsselsteijn, W., de Kort, Y., Midden, C., Eggen, B., van den Hoven, E. (eds.) PERSUASIVE 2006. LNCS, vol. 3962, pp. 199–202. Springer, Heidelberg (2006)[CrossRef](#)[Google Scholar](#)



**ASSOCIE-SE!
VENHA
FAZER PARTE
DA SBGTEC!**

<http://sbgtec.org.br/>

Contato:
carla.santana@fmrp.usp.br

Obrigada!